

EPI886 - Epidemiologia de doenças infecciosas e parasitárias

[631] **AValiação DA CLONALIDADE DE CEPAS DE ESCHERICHIA COLI EM INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO ADQUIRIDAS NA COMUNIDADE: IMPLICAÇÕES NA PERSISTÊNCIA E DISSEMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA A CIPROFLOXACINA.**

NUNES, Z.O.¹; MATOS, J.O.²; BARBERINO, M.G.M.³; MOREIRA JR, E.D.⁴.

1,2.Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz - Fiocruz, Salvador, Ba, Brasil; 3.Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz-Fiocruz, Salvador, Ba, Brasil; 4.Cpec - Associação Obras Sociais Irmã Dulce, Salvador, Ba, Brasil.

Resumo:

Introdução A infecção do trato urinário (ITU) é uma das infecções bacterianas mais comuns em pacientes atendidos em ambulatório e uma das principais razões para o uso de antibióticos. Muitos estudos reportam a resistência a antimicrobianos de bactérias isoladas de pacientes em hospitais, porém há poucos relatos sobre a susceptibilidade de isolados de ITUs adquiridas na comunidade (ITUs-AC). Estudos sobre a epidemiologia molecular da resistência a fluorquinolonas em bactérias sugerem que a persistência e a disseminação de resistência estão associadas a um pequeno número de clones bem sucedidos. Nestes trabalhos a prevalência de resistência não foi associada ao uso de fluorquinolonas na comunidade, sugerindo que a disseminação clonal foi o fator dominante no aumento da resistência, independente da pressão seletiva do uso destes antimicrobianos. **Objetivos** Avaliar a clonalidade das cepas de *Escherichia coli* isoladas em ITUs-AC, investigando o papel da clonalidade destas cepas na persistência e disseminação da resistência à ciprofloxacina. **Material e Métodos** Dentre 577 cepas de *E. coli* isoladas em pacientes com ITU-AC atendidos em dois serviços ambulatoriais em Salvador no período de 2001 a 2002, foram selecionadas todas as cepas resistentes à ciprofloxacina (n=39) e uma amostra aleatória de cepas sensíveis a este antimicrobiano (n=13). Os testes de susceptibilidade foram realizados conforme recomenda o *Clinical Laboratory National Institute* e a clonalidade das cepas foi analisada através da comparação dos padrões de eletroforese em gel de campo pulsado (PFGE), utilizando os critérios de Tenover como estabelecido pelo *Centers for Disease Control and Prevention*. **Resultados** Os grupos clonais mais comuns entre as cepas resistentes a ciprofloxacina foram: G (21%), A (13%) e D (8%); entre as cepas sensíveis a frequência destes clones foi 8%, 0%, e 0%, respectivamente. A prevalência da combinação dos grupos clonais G+A+D foi significativamente maior nas cepas de *E. coli* resistentes à ciprofloxacina comparada às cepas sensíveis (p=0.04). **Conclusão** Os nossos resultados sugerem que a predominância de um ou mais grupo(s) clonal(is) pode ser mais importante na disseminação de resistência à ciprofloxacina em ITUs-AC do que a pressão seletiva exercida pelo uso de antimicrobianos na comunidade.